

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA: SUAS CONTRIBUIÇÕES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcia Beatriz Xavier Morais ¹

RESUMO

O trabalho aborda a importância do empreendedorismo no contexto escolar, é um ensino extremamente primordial para o desenvolvimento social e o comportamento das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, é um processo que deve ser trabalhado desde do início da escolarização. O empreendedorismo contribui na novas ideias de oportunidades, reflexão, socialização, novos comportamentos, hábitos e criatividade, o conhecimento do empreendedorismo auxilia de uma forma significativa para uma sociedade melhor e obter qualidade de vida e oportunidade de negócios, é preciso ser praticada de forma contextualizada pois prepara as crianças para o meio social e para o futuro. A escolha deste tema surgiu a partir da formação em finanças e por trabalhar com vendas desde de cedo, estudos e leituras sobre o tema e com a implantação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), efetuar novas perspectivas e métodos de ensino para melhor compreensão e desenvolvimento de habilidades e competência na sociedade, para que as novas gerações possa ter novas ideologias e tomar melhores decisões aprender a criar e obter um trabalho próprio e uma independência financeira. Foi desenvolvida uma pesquisa de revisão bibliográfica em materiais publicados em artigos, livros e sites, com levantamentos de dados com abordagem qualitativa estudos aprofundado como deve ser trabalhado o empreendedorismo na sala de aula. O trabalho vem ressaltando a relevância e as principais causas de inserir o empreendedorismo nos currículos escolar nos anos iniciais do ensino fundamental, apresenta os conceitos do ato de empreender na infância com relação a importância e as contribuições e benefícios, métodos de ensino e a preparação para o futuro.

Palavras-chave: Empreendedorismo, crianças, Ensino Fundamental, sociedade.

INTRODUÇÃO

O artigo trata da importância do empreendedorismo para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, relatando as principais ideias da prática da educação empreendedora no contexto escolar. Quais são as contribuições que a Educação empreendedora garante na prática pedagógica para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental?

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, marciabeatrizmorais@outlook.com;



O empreendedorismo contribui para novas ideias de oportunidades, reflexão, socialização, novos comportamentos, hábitos e criatividade, o conhecimento do empreendedorismo auxilia de uma forma significativa para uma sociedade melhor e obter qualidade de vida e oportunidade de negócios, é preciso ser praticada de forma contextualizada pois prepara as crianças para o meio social e para o futuro.

A educação empreendedora é uma forma de transformar e desenvolver habilidades de maneiras criativa e inovadora, essa ação de empreender é uma criação de autonomia com base de enfrentar situações do dia a dia. Partindo para a temática do trabalho desenvolvido é tratada da relevância da ação empreendedora e suas contribuições de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, de fato que as crianças da atualidade começam aprender ser criativos, inovadores e com ideais amplas de forma proativas.

O trabalho tem como objetivo de ampliar o empreendedorismo em prática no ambiente escolar para as crianças da educação básica, os objetivos específicos é estabelecido em analisar a importância da educação empreendedora na escola para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, caracterizar as possibilidades do empreendedorismo em prática para as crianças no contexto escolar, identificar as oportunidades e os benefícios da educação empreendedora no desenvolvimento criativo das crianças.

O tema do trabalho contribui para transformação social, ajuda as crianças terem novas ideias e comportamentos, criam oportunidades de trabalho trazendo mudanças para a sociedade como um todo, a melhor maneira para trabalhar o empreendedorismo é colocar em prática, é por meio de atividades lúdicas que os alunos aprende de forma divertida, tem o prazer de participar das aulas são estimulados nas ações propostas com diversão e aprendizagem. É interessante relatar que a educação empreendedora ajuda os alunos a identificar os problemas, aprende a lidar e pensar em soluções, é uma aprendizagem fundamental para o futuro.



METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido parte de uma pesquisa bibliográfica com a abordagem qualitativa, uma busca para enriquecer o conhecimento científico. Vale ressaltar a relevância do embasamento teórico, permite verificar o estado do assunto a ser pesquisado com relatos de outros trabalhos científicos e a contribuição de ideias de autores.

BOCCATO, 2006, p. 266, descreve como ocorre o processo da pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

O trabalho foi desenvolvido por meio de referências teórica, foi feita uma pesquisa bibliográfica para coletas de informações sobre a temática proposta em materiais publicados uma forma de buscar mais conhecimentos em outras fontes, como artigos, livros, sites, tese e blogs uma análise fundamental para construção da hipótese.

A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa, na perspectiva de estudos de aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano, buscar entender o desenvolvimento da mentalidade da criança suas particularidades, comportamento social na infância, organização, planejamento, criatividade, proatividade, flexibilidade e experiências individuais, o resultado do empreendedorismo na escola nos anos iniciais do ensino fundamental desperta a curiosidade é essencial nessa fase para as crianças.

O estudo foi realizado com o intuito de destacar a importância do empreendedorismo na escola. Com abordagem qualitativa para levantamentos de dados uma pesquisa que estuda aspectos de fenômenos sociais, aprofundando o conhecimento sobre o comportamento do sujeito em sociedade com efeito de mudanças e a relação humana de determinado grupo social.

TRIVIÑOS (1987, p.132), cita as características da pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa é uma espécie que representa o grupo maior dos sujeitos que participam do estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação



dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.).

A pesquisa qualitativa permite relações sociais para o objeto de pesquisas, buscas de respostas significativas em relação a percepção dentro do contexto a ser analisado para estudar as características da sociedade a que pertence, envolver com as possíveis causas metodológicas.

A produção do trabalho foi através da busca de conhecimentos em materiais publicado, artigos, livros, dissertação, tese e sites, uma pesquisa para destacar a relevância da educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental, mostrar as hipóteses em conceito a impotência da educação financeira em prática para alcançar os objetivos, das possibilidades e benefícios a serem promovidos em todos os currículos escolares.

É de suma importância a pesquisa para os currículos escolar na perspectiva de destacar na prática pedagógica, com a implantação da BNCC é necessário na ação educativa, é um tipo de ensino que contribui para aprendizagem das crianças que ajuda criar novas ideias de oportunidades de gerar empregos na sociedade tanto por questões sociais e pessoais.

A coleta de dados foi realizada por pesquisa de revisão bibliográfica que possibilitou amplitudes de muitos conhecimentos em fontes variadas, diferentes autores, livros, artigos e sites, materiais relevantes que contribuíram no desenvolvimento do trabalho, os materiais publicados ou disponibilizados foram privilegiados por promover aumento de praticidades e mais conhecimentos na pesquisa.

O objetivo do trabalho é promover a importância do empreendedorismo para os anos iniciais do ensino fundamental, o propósito da pesquisa é colocar em destaque a ação de educar todos os alunos com a educação empreendedora desde cedo para construção da sua própria autonomia e gerar novas oportunidades, se preparar para os problemas e situações que a vida apresenta.

É um trabalho com novas perspectivas para a prática pedagógica, buscando possibilidades do conhecimento empreendedorismo ser relatado e colocado em prática situado em sala de aula, para ser efetuado a partir da infância para se posicionar na esfera curricular para que a nova geração tenham novas mentalidade e ideias, é um tema com grande relevâncias para o meio social a ser ampliado no espaço escolar, mas com poucas



discussões e destaque na educação. O empreendedorismo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) entre os temas transversais, é fundamental ser exercida em sala de aula deve constar nos currículos de todas as escolas para ser discutida e trabalhado com as crianças.

A IMPORTANCIA DO EMPREENDEDORISMO PARA AS CRIANÇAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalhar sobre o assunto empreendedorismo nos anos iniciais do ensino fundamental pode ser algo novo para as crianças, mas muito importante abri a mente das crianças e favorece uma inovação, planejamento, organização, ajuda criar novas ideias e grandes oportunidades de negócios. O empreendedor cria novos conhecimentos, ideologias e soluções criativas, tem muita dedicação, boa comunicação, sempre criando oportunidades de emprego e gerando riqueza, presevando o meio ambiente e é muito produtivo.

Dolabela (2008, p. 10) relata sobre a prática de atuação da área de empreendedorismo:

frisa bem que “o aprendizado do conteúdo empreendedor é fundamental em todos os cursos de todas as áreas do conhecimento, nos lembrando que o empreendedorismo é um fenômeno cultural”, e que, muito embora o termo empreendedorismo tenha a sua origem em um contexto empresarial, em qualquer outra área podemos praticar o empreendedorismo, pois o empreendedor é um ser atuante no meio em que vive.

É de extrema relevância o conhecimento do empreendedorismo para a sociedade, desenvolve uma nova mentalidade de evolução e formação de emprego para cidadania, as crianças passa ter novos pensamentos para evoluir e progredir com novas oportunidade de trabalhos.

As pessoas que fazem esse papel de empreender faz acontecer, planeja, organiza e tira a ideia dos pensamentos para realizar e oferece sempre novos produtos para o consumidor. De acordo com Dornelas (2003 apud CUSTÓDIO, 2011, p.10),

“Empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar solução de forma incessante e novas oportunidades de negócio, tendo como



foco a inovação e a criação de valor”. Para empreender é preciso força de vontade, foco e persistência, são palavras que determina esse processo para obter bons resultados.

Ressaltar a definição do empreendedorismo como ocorre é primordial, de acordo com Dolabela (2003, p. 35) define empreendedorismo como “uma forma de ser”, defendendo a ideia de que podemos empreender em diversas situações, não apenas no mundo dos negócios.

Com conhecimento do empreendedorismo o sujeito tem a capacidade de implementar seus sonhos e tomar decisão nas situações difícil e na hora adequada, mesmo com à diversidade, transforma ideias abstratas em algo concreto e ultrapassando obstáculos. Para Dornelas (2016), o empreendedorismo é compreendido como atitude, sendo mais importante do que o conhecimento técnico. Esse assunto de empreender é essencial nas escolas e na vida de cada aluno, principalmente no início do ensino fundamental para se posicionar na vida, saber organizar, planejar e investir.

Dornelas (2016, p. 31), cita o desenvolvimeto do empreendedorismo no Brasil:

“O movimento do empreendedorismo no Brasil começou a tomar forma na década de 1990, quando entidades como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a Sociedade Brasileira para Exportação de Software (SOFTEX) foram criadas, a fim de dar suporte aos empreendimentos que estavam surgindo nesses segmentos, pois os empreendedores não tinham conhecimento suficiente na área de administração de negócios”.

O autor Dornelas destaca pontos relevantes para reforçar o ensino de empreendedorismo para que os jovens consigam suprir demandas e desafios:

- Desenvolver habilidades de liderança e conhecimento do mundo e do ambiente no qual vivem, para que consigam superar os desafios das próximas décadas.
- Enfatizar a educação empreendedora como parte-chave da educação formal em todos os níveis.
- Desenvolver o empreendedorismo como tema transversal, não apenas como disciplina.
- Utilizar a interatividade como mote da pedagogia educacional, com foco na experimentação, na ação e na análise e solução de problemas.
- Ampliar o uso da tecnologia no ensino tanto para ganhar escala e aumentar a abrangência do tema como para possibilitar a criação de material didático inovador e interativo (DORNELAS, 2016, p. 28).



O primeiro ponto é liderar as habilidades de conhecer o mundo social e superar os desafios, relato fundamental a educação empreendedora como parte principal para formação e ampliar o empreendedorismo como um tema transversal discutindo em todas as disciplinas da área de conhecimento.

O ensino do empreendedorismo, ou de qualquer outra “habilidade” ou “competência”, na escola, transfere para os estudantes uma determinada concepção de mundo, de pessoa, de sociedade, e que tem o poder de formar, conformar ou deformar a consciência do aprendiz. Souza (2012, p. 15).

O autor Souza 2012, menciona o ensino do empreendedorismo na escola, ajuda na formação do ser humano criando outra concepção no meio social e tem o poder formar com aprendizagem, pode proporcionar subsídios no crescimento social e pessoal e progredir no trabalho e estudos.

O EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

A escola é um ambiente primordial para trabalhar o empreendedorismo, é considerado um lugar ideal para os estudantes obterem conhecimentos, autonomia, experiências e aprendizagens que levarão para a vida toda, seja como formação pessoal ou profissional. Dessa forma, a escola é um espaço importante e cheio de possibilidades para desenvolver ações e compartilhar conhecimentos, onde práticas criativas atreladas à teorias inovadoras têm amplo potencialidade e permitem variados alcances.

O estudo sobre empreender é criar novas ideias, informações, pensar, analisar e agir, é uma formação de grande importância para o passo inicial na educação dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, ajuda adquirir e ter novas possibilidades de crescimento profissional e pessoal. O grande pensador Paulo Freire ressalta, Freire (1996, p. 25): “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, é uma afirmação ideal para a aprendizagem dos alunos sobre a educação empreendedora.

De acordo com pensamento de Paulo Freire:

O educando precisa assumir-se como tal, mas assumir-se como educando significa reconhecer-se como sujeito que é capaz de conhecer o que quer conhecer em relação com o outro sujeito igualmente capaz de conhecer, o educador e, entre os dois, possibilitando a tarefa de ambos, o objeto de conhecimento. Ensinar e aprender são assim, momentos de um processo maior - o de conhecer, que implica reconhecer. (FREIRE, 2002, p.47).



É essencial o alunos começar a conhecer sua própria autonomia desde de cedo, conhecer que é capaz e aprender novas possibilidades buscando novos meios. Faz muito sentido incluir o empreendedorismo no espaço escolar, a escola tem uma missão de preparar os alunos para o meio social, ou seja, para o mercado de trabalho formar um cidadão crítico e consciente com oportunidade gerada pelo seu próprio pensamento de criação, criar novas fase de crescimento no ramo de ter seu trabalho fixo, e assim fazer as mudanças na sociedade. A motivação é o processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de pessoas para o alcance de uma determinada meta” (Robbins, 2005, p. 132). O grande empreendedor é aquele que nunca desiste, sonha imagina e busca transformar seu sonho em realidade.

O empreendedorismo é um processo que assume risco e desafios, mas é fundamental para o crescimento social que de fato é uma parte de inovação, criatividade e adaptação. É importante apresentar os tipos de empreendedorismo, um por necessidade de criar o seu negócios por não haver outra alternativa e o outro empreendedorismo é por oportunidade de descoberta de negócio para lucrar ainda mais. O progresso depende da habilidade de instituir métodos de trabalho e de se concentrar em uma ou algumas visões emergentes” (Fillon, 1999, p. 13).

O conceito de empreender é gerar oportunidade, mas é necessário o conhecimento dentro do contexto escolar para obter novas informações sobre o tema proposto. Para detectar oportunidades de negócios, é preciso ter intuição, intuição requer entendimento, e entendimento requer um nível mínimo de conhecimento” (Fillon, 1999, p. 11). O objetivo central é preparar os estudantes com novos conhecimentos para o mercado de trabalho, estimulando as ideias com a criatividade, inovação e autonomia.

A educação empreendedora foi incluída na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ano 2021 para fazer parte do currículo escolar e ser aplicada nas escolas, o empreendedorismo na BNCC estabelece formar alunos críticos, conscientes, solidários e protagonistas da sua própria missão futura com disposição para empreender. A Base Nacional Comum Curricular desenvolve competências e habilidades que os alunos devem ampliar ao longo da educação básica. É por meio de atividades lúdicas que os alunos possam ter uma compreensão e um desempenho melhor

Para aplicar em prática na sala de aula no contexto escolar é preciso de ferramentas didáticas e metodologias, os métodos a serem utilizados para educação



empreendedora precisa de aula teóricas e práticas, e por metodologias ativas que levem os estudantes a desenvolver a autonomia e tomada de decisões e criar seu próprio negócios. Com essa aprendizagem sobre o empreendedorismo faz com que as pessoas criam oportunidades e observa o mundo de forma diferente, porém os professores devem buscar maneiras de ensinar organizando as metodologias e buscando estratégias de ensino com equilíbrio, o empreendedorismo está diretamente ligado a ação, agir com pensamento, comunicação, criando, transformando e realizando sonhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É importante abordar esse contexto do empreendedorismo na educação para que os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental começa a conhecer sua própria autonomia desde de cedo, conhecer que é capaz e aprender novas possibilidades buscando novos meios. Faz muito sentido incluir o empreendedorismo no espaço escolar, a escola tem uma missão de preparar os alunos para o meio social, ou seja, para o mercado de trabalho formar um cidadão crítico e consciente com ideias gerada pelo seu próprio pensamento de criação, criar novos meios e gerar novas oportunidades de crescimento no ramo de ter seu trabalho fixo, e assim criar e fazer as mudanças na sociedade.

O tema está inserida na BNCC Base Nacional Comum Curricular como tema transversal que abrange diversas áreas do conhecimento, desenvolve competências e habilidades que os alunos devem ampliar ao longo da educação básica. É por meio de atividades lúdicas que os alunos possam ter uma compreensão e um desempenho melhor, uma forma de aprender brincando.

A forma de trabalhar com as crianças nos anos iniciais do ensino fundamental é colocar em prática o lúdico, atividades que irão despertar o interesse da aprendizagem, aprender brincando, como a criação de brinquedos com materiais reciclados ou a organização de feiras, são utilizadas para ensinar conceitos como ganho, lucro, economia, investimento e marketing.

Ampliar novas estratégias de ensino para promover aulas dinâmicas e divertidas para que todos participem e entenda a importância do empreendedorismo para o seu crescimento social, empreender não é só gerar um negócio, mas também significa saber tomar decisões, transformar ideias em valor por meio da inovação, identificando oportunidades e superar obstáculos com muita dedicação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi abordado sobre a importância do empreendedorismo na escola para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, destacando as principais contextualização do assunto relatando as contribuição da aprendizagem no ambiente escolar. A escolha da temática surgiu a partir da formação em finanças e por trabalhar com vendas desde de cedo, estudos e leituras sobre o tema e com a implantação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), efetuar novas perspectivas e métodos de ensino para melhor compreensão e desenvolvimento de habilidades e competência na sociedade, com objetivo de apresentar quão importante é na vida dos alunos na educação básica, aprender desde de cedo e ter visão de trabalho, o empreendedorismo prepara os alunos para a vida e o mercado de trabalho.

O tema tem a finalidade de mudar vidas das crianças futuramente, o conhecimento do empreendedorismo muda não só o presente mais também o futuro uma mudança para a vida pessoal e profissional, no desenvolvimento do trabalho mostra algumas maneiras de trabalhar em sala de aula de forma dinâmica, divertida de modo que o aluno tenha interesse no assunto, o estudo do empreendedorismo na escola leva por toda vida desperta o interesse de analisar, pensar e criar, influência melhores ideias, criatividade e decisões na vida social.



REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

DOLABELA, F. *Pedagogia empreendedora*. São Paulo: Cultura, 2003.

DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor: a metodologia que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. de A. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios**. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

FILION, L. J. (1999). Diferenas entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. *Revista de Administração de Empresas*, 39(4), pp. 6-20.

FREIRE, Paulo. **“Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa”**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ROBBINS, S. P. (2005). **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

SOUZA, S. A. de. **A introdução do empreendedorismo na educação brasileira:**
primeiras considerações. *Educação e Linguagem*. v. 15, n. 26, 2º sem. 2012, p. 77-94.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: **Editora Atlas**, 1987.

